

Seagro assina Acordo com empresas públicas, mas se mantém mobilizado

Apenas 59,8% dos trabalhadores da Epagri e Cidasc aceitaram a proposta do Governo, o que demonstra o descontentamento com a proposta muito aquém das reivindicações básicas

Nas assembleias regionais realizadas em 23 de setembro, os trabalhadores da Epagri e Cidasc analisaram e aprovaram a proposta do Governo, através de votação secreta por empresa e por sindicato.

A proposta de repor o INPC de 5,90% retroativo a maio, renovação das cláusulas do ACT 2007/08, inclusive garantia de emprego; aumento do Vale Alimentação de R\$ 13,00 para R\$ 14,00 retroativo a maio; aumento da contribuição aos Planos de Saúde pela Empresa de 2,4% para 3,0%, revisão do PCS, entre outras, foi aceita, embora com expressiva rejeição.

Apesar de avançar em cláusulas importantes, nas questões econômicas não atende a defasagem acumulada dos salários. Dos 1.190 presentes na assembleia, apenas 712 aceitaram a proposta, ou seja, 58,9%. Isso deixa evidente a insatisfação dos profissionais diante da proposta final, muito aquém das reivindicações básicas.

O Seagro espera que na próxima negociação salarial o Governo respeite mais seus funcionários e coloque em prática o discurso de valorização do servidor público.



Dos 1.190 presentes nas assembleias regionais conjuntas dos oito sindicatos envolvidos, apenas 712 aceitaram a proposta. O que deixa evidente a insatisfação dos trabalhadores diante do descaso com que o Governo tratou as reivindicações

CONTINUA NA PÁGINA 3

O 8º Consenge foi o maior e melhor Congresso já realizado

Mais de 200 engenheiros de todo o país participaram de amplo debate sobre o tema "Engenharia e Desenvolvimento com Inclusão Social", onde foram aprovadas propostas importantes que resultou na Carta de Florianópolis. O 8º Consenge foi avaliado pela maioria dos participantes como o maior e melhor congresso em conteúdo e participação, além de ser o mais organizado



VEJA NAS PÁGINAS 4, 5 E 6

Na cerimônia de abertura do 8º Consenge, o presidente da Fisenge 2005/2008, engenheiro Olimpio Alves dos Santos, fez um balanço do trabalho da Federação e reafirmou a posição do engenheiro para construir o Brasil. "Temos um trabalho muito grande para construir este país"

Reunião do CD e 2º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais

PÁG. 2

Eleita nova diretoria da Fisenge - Federação dos Engenheiros

PÁG. 6

Foram eleitos 19 engenheiros agrônomos em Santa Catarina

PÁG. 8

Código Ambiental de SC é tema de discussão em audiências públicas

PÁG. 8



Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

FUNDADO EM 29 DE ABRIL/1983

Filiado a Físenge
Federação Inter estadual de
Sindicatos de Engenheiros

O Jornal do Seagro-SC é uma
publicação de responsabilidade
deste Sindicato.

Rua Adolfo Melo, 35, sala 1002,
Centro Executivo Via Veneto,
Florianópolis/SC - CEP: 88015-090
Fone/Fax: (48) 3224-5681

E-mail: seagro@seagro-sc.org.br
Site: www.seagro-sc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

- Diretor Presidente**
Jorge Dotti Cesa
- Diretor Vice-presidente**
Vladimir Gazoni
- Diretor Secretário**
Eduardo Medeiros Piazera
- Diretor Secretário Adjunto**
Hugo José Hermes
- Diretor Financeiro**
Léo Teobaldo Kroth
- Diretor Financeiro Adjunto**
Osmarino Ghizoni
- Diretor de Comunicação e Imprensa**
Carlos Luiz Gandin
- Diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional**
Germano Fuchs
- Suplentes**
Marcelo Alexandre de Sá
José Salomão Koerich
Antonio A. da Silva Aquini
Milton Luiz Silvestro
Romeu Flávia
Maria Luíza G. Carlesso
Vitor Luiz Michelon
Elvys Taffarel
- CONSELHO FISCAL**
Alvorí José Cantú
Cidinei Cordini
Luiz Carlos R. Echeverría

EXECUÇÃO



REDAÇÃO E EDIÇÃO
Actum Comunicação

Rua Isaura C. Pires, 69
Florianópolis/SC

Jornalista Responsável:
Gertrudes Luersen Hoffmann
DRT-PR 3375

E-mail: actumsc@terra.com.br
jornaldoseagro@terra.com.br

Fones (48)
3348-2844 e 9111-8524

Impressão
Diário Catarinense

Editorial

Uma entidade de classe tem inúmeras atribuições e responsabilidades. Por outro lado, seus associados ou profissionais que ela representa têm inúmeras expectativas, algumas comuns, outras específicas de determinados segmentos. De qualquer forma, uma ação é fundamental para que qualquer entidade possa estar cumprindo um dos seus papéis fundamentais: provocar mudanças.

A realização e o sucesso do 8º Consenge em Santa Catarina provocaram mudanças. A riqueza das palestras, dos conteúdos discutidos e das propostas aprovadas, sintetizadas na Carta de Florianópolis, vão desencadear grandes mudanças na atuação da Federação, dos sindicatos filiados e no dia-a-dia dos dirigentes sindicais e demais engenheiros que, durante quatro dias, transformaram o Congresso no maior e melhor de todos os tempos.

O Seagro, por ser o promotor local e anfitrião do evento foi o maior beneficiado. Pode viabilizar a participação de mais de 40 engenheiros agrônomos, que tiveram um grande amadurecimento político-profissional e sindical. Com certeza, resultará em importantes avanços nos próximos anos, não apenas nas suas atividades sindicais, mas como profissionais com melhor desempenho em seus locais de trabalho. Ao mesmo tempo, ficamos recompensados pelo resultado alcançado, dando uma resposta à altura da confiança depositada em nosso Sindicato pela Físenge.

Mas, como nem tudo é um pomar em plena floração, este segundo semestre foi marcado mais uma vez pela incompetência do Governo de Santa Catarina em fazer a gestão dos seus recursos mais valiosos, resultando numa incapacidade de negociar e levando ao total descaso para com os profissionais das empresas públicas da agricultura.

Um desmando e um desrespeito sem precedentes na história das negociações salariais dos Engenheiros Agrônomos. Foram mais de 150 dias sem negociador oficial, com várias audiências e reuniões agendadas e depois desmarcadas. E o pior, sequer cumprindo o que assinaram com aqueles que, ao lado dos agricultores e pescadores, são os responsáveis por parte expressiva do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

Em estado de greve, arrancamos alguns avanços pontuais importantes, mas continuamos com uma enorme defasagem salarial e um Plano de Cargos e Salários completamente distorcido. Avançar nestes pontos é o nosso grande desafio. Essa discussão tem que permear o dia-a-dia nas empresas para que todos sejam sensibilizados. Continuamos mobilizados.

Apesar de tudo, comemoramos em todas as regiões a nossa data, 12 de outubro, em homenagem aos profissionais da terra e da vida. Tudo isto num ano muito especial, quando o Seagro comemora seus 25 anos.

Reunião do CD e 2º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais

A última reunião de 2008 do Conselho Deliberativo do Seagro acontece nos dias 9 e 10 de dezembro, em São José na Grande Florianópolis. Além do CD, será realizada Assembleia Geral para deliberar sobre o Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para 2009 e o 2º Seminário de Formação para Dirigentes Sindicais. Está prevista palestra com consultores do Dieese sobre o contexto econômico atual e o movimento sindical.

Na pauta da reunião do Conselho constam: avaliação da Campanha Salarial 2008-2009 e atividades realizadas em 2008; exposição da assessoria jurídica do Seagro sobre a situação das ações de Insalubridade, Imposto de Renda, Salário Mínimo Profissional nas cooperativas e empresas; seleção dos projetos para capacitação em 2009, com apoio do PEC/Crea; entrega de agendas e calendários; entre outros assuntos relevantes.



Os membros do Conselho fiscal do Seagro, engenheiros agrônomos Alvorí Cantú e Luiz Carlos Echeverría reunidos com o presidente do Seagro Jorge Dotti Cesa e a assessora Meire Soares

O Conselho Fiscal do Seagro aprovou sem restrições o Balanço Patrimonial referente aos seis primeiros meses de 2008

SINDICATO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2008	
ATIVO	
CIRCULANTE	245.359,20
Caixa	1.708,56
Bancos	20.788,43
Aplicação Liquidez Imediata	216.530,60
Adiantamentos Diversos	6.262,36
Despesas Antecipadas	69,25
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.461,43
Depósito para Recursos	4.461,43
IMOBILIZADO	91.214,81
Bens Imóveis	81.184,26
Bens Móveis	78.577,12
Outras Imobilizações	10.248,33
Deprec. Acumulada	(78.794,90)
TOTAL DO ATIVO	341.035,44
PASSIVO	
CIRCULANTE	7.412,89
Fornecedores	1.609,65
Obrigações Trabalhistas	4.699,70
Obrigações Sociais	1.040,17
Obrigações Tributárias	63,37
PATRIMÔNIO SOCIAL	333.622,55
Superávit Acumulado	264.087,23
Superávit / Déficit do Período	65.475,55
Reserva Reavaliação	(50.138,53)
Resultado Transf. P/ Ativo Permanente	54.198,30
TOTAL DO PASSIVO	341.035,44

Florianópolis, 30 de Junho de 2008.

Jorge Dotti Cesa Presidente
Meire Cristina Bortoli de Macedo Soares CRC/SC 20.609/0-3 - CPF 894.507.609-34

Salário Mínimo Profissional

O Seagro continua insistindo junto às empresas públicas e privadas, tanto via administrativa como jurídica, o pagamento do Salário Mínimo Profissional e exigindo a forma correta de calcular as diferenças relativas ao SMP.

As ações protocoladas no final do ano de 2006 que visam o cumprimento do Salário Mínimo Profissional do engenheiro agrônomo nas empresas e cooperativas de Santa Catarina já foram julgadas em primeiro e segundo graus, em sua maioria de forma favorável aos agrônomos. Nos casos em que os juízes aplicam a forma de cálculo prevista na Lei 4950-A de forma equivocada, temos interposto recurso para o Tribunal Superior do Trabalho. Nos casos em que o Seagro ganha a ação, ou seja, é determinada a aplicação correta do salário profissional (8,5 salários para jornada de 8 horas), as empresas e cooperativas têm recorrido.

Em Videira já houve decisão definitiva, e o trabalhador beneficiado já recebeu os valores. Os demais processos ainda estão aguardando julgamento.

É importante, para o sucesso destes processos, que todos aqueles que não recebem o salário mínimo profissional (8,5 salários mínimos) entrem em contato com o sindicato, para que nenhum trabalhador que tem ou teve seu direito violado deixe de ser beneficiado.

Para melhorar a prestação de serviços, a assessoria jurídica mantém um e-mail para uso exclusivo dos associados do Seagro. Os engenheiros agrônomos podem enviar suas consultas e dúvidas diretamente para os advogados responsáveis no e-mail: juridicoseagro@marangoni-adv.com.br



Acordo das empresas públicas evidencia descaso do Governo

A postergação e tentativa por parte do CPF de voltar atrás em cláusulas acertadas na mesa de negociação foi o coroamento de episódios lamentáveis nesta campanha salarial

Nas assembleias regionais realizadas em 23 de setembro, os trabalhadores da Epagri e Cidasc aprovaram a proposta do Governo, através de votação secreta por empresa e por sindicato. Dos 1.190 presentes na assembleia, apenas 712 aceitaram a proposta, ou seja, 59,9%.

Foi uma clara demonstração da insatisfação dos profissionais diante da proposta final e da enrolação e descaso com que o Governo tem tratado suas reivindicações. O desânimo é justificado porque vão continuar amargando uma defasagem salarial de 60%, acumulada nos últimos 13 anos. Apenas no governo de Luis Henrique, as perdas salariais ultrapassam 30%.

"Embora aprovada, sabemos que os avanços conseguidos estão longe de atender as nossas necessidades. Para que possamos avançar mais nos próximos anos, é preciso que todos coloquem o assunto na pauta das discussões internas do dia-a-dia dos funcionários e nas reuniões das empresas, dando visibilidade, principalmente às distorções do PCS que contempla a tabela salarial, adicionais de pós-graduação entre outras questões. Essas preocupações precisam criar corpo interna e externamente", ressalta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

Valorização só no discurso

Ao mesmo tempo em que divulga os excelentes índices do agronegócio em Santa Catarina, o Governo LHS despreza seus profissionais qualificados. Os engenheiros agrônomos especialistas, mestres ou doutores são penalizados com salários defasados e com perdas acumuladas que, após anos de dedicação nas empresas, vêem seus salários reduzidos aos de um profissional recém formado contratado.

Governo só avançou devido à ameaça de Greve

Durante cinco meses o Governo não viabilizou uma reunião sequer com o Grupo Gestor. Foi um período de intransigência, postergações e completo descaso com os trabalhadores da agricultura. As audiências eram marcadas e canceladas sucessivamente. Para ter uma idéia, o Governo somente aceitou negociar e avançar um pouquinho nas suas propostas pressionado pelas mobilizações dos sindicatos da Intersindical, da paralisação do Simvet e da deliberação do estado de Greve tirada nas assembleias regionais dos engenheiros agrônomos, em 15 de setembro.

Iniciaram as negociações, porém não abandonaram a postura da intransigência e enrolação visando postergar decisões. Essa postura deixou claro a incompetência do Governo em conduzir uma negociação salarial sob a ótica de gerenciamento e valorização do seu quadro funcional. O Governo simplesmente vira as costas para seu maior patrimônio que são os trabalhadores da agricultura.

Mesmo assim, foi possível obter uma proposta concreta e minimamente passível de avaliação, que a diretoria do Seagro colocou em deliberação nas assembleias regionais, em 23 de setembro/08. Era a provar ou partir para a Greve.

A proposta foi aprovada pelos engenheiros agrônomos e pelos demais sindicatos, porém com evidente rejeição.

Seagro exige na Justiça do Trabalho implantação do PDA

Não aceitando mais postergações, os sindicatos decidiram ingressar na Justiça do Trabalho e exigir a definição de prazos e a manutenção das normas originais dos Planos de Demissão Incentivada e Plano Complementar de Aposentadoria da Cidasc.

E tem mais

Foi simplesmente retirada a cláusula que previa penalidade no caso do não cumprimento dos Planos e a cláusula em que o Governo assumiria os compromissos previstos numa eventual dissolução ou fusão da empresa. Uma tentativa frustrada e denunciada pelos sindicatos. As explicações dadas para a demora e para as tentativas de alteração não convenceram, ficando clara a morosidade e a excessiva burocracia que permeia não só o CPF, mas toda a máquina do Governo de Santa Catarina.



Finalmente foram assinados oficialmente os Acordos Coletivos de Trabalho com a Epagri e Cidasc, com a presença dos sindicatos, presidentes das empresas e do Secretário da Agricultura, em 16 de outubro/08.

Desfecho final: Acordo é assinado

Após a enrolação nas negociações, o episódio final de postergação foi adiar a assinatura dos ACTs e a tentativa por parte do CPF de voltar atrás em cláusulas acertadas na mesa de negociação. Foi o coroamento de episódios lamentáveis que ocorreram ao longo da Campanha Salarial 2008-2009.

Somente após convocação para prestar esclarecimentos na Assembleia legislativa, os ACTs foi finalmente assinado em 16 de

outubro/08. É bom lembrar que a data base é 1º de maio.

É lamentável que somente com a intervenção dos demais poderes, antes o Judiciário e agora o Legislativo, o Executivo catarinense passe a cumprir suas obrigações e a respeitar os direitos dos seus funcionários, que dão sustentação tecnológica para a agricultura familiar e para o agronegócio catarinense, fundamentais para o desenvolvimento do Estado.



Assembleia regional de Florianópolis aprova estado de Greve, em 15 de setembro



Os diretores regionais de Lages no comando da Assembleia Regional do Seagro onde também foi aprovado o estado de Greve, em 15 de setembro

Engenheiro Agrônomo
Quando preencher sua ART - Crea-SC, não esqueça de indicar a entidade de classe que luta, representa e o defende
Indique o Seagro Código 21

BASTA DE ENROLAÇÃO!!

BOLETIM ESPECIAL Campanha Salarial
Dia 09 - 10/08 - 2008

Assessoria em 15 de Setembro para a Campanha Salarial

INDICAÇÃO

PATRONAL (SCS)



Síntese da Carta de Florianópolis

A Carta de Florianópolis homologada no encerramento do 8º Consenge trás as diretrizes para a Fisenge e os 11 sindicatos filiados para os próximos três anos. O documento resume os posicionamentos assumidos pelos participantes após as palestras e debates sobre assuntos considerados estratégicos no Congresso.

Abaixo, destacamos os pontos mais importantes extraídos da Carta de Florianópolis, que pode ser conferida na íntegra no site seagro-sc.org.br/

- Consolidar políticas públicas baseadas na universalização dos direitos sociais;
- Cobrar uma participação efetiva do Sistema Confea/Crea em conjunto com o Ministério da Educação para garantir ensino de qualidade;
- Tornar conhecida a função social da Engenharia;
- Defender a Engenharia Pública, facilitando o acesso das classes menos favorecidas;
- Combater o modelo econômico neoliberal;
- Elaborar um plano diretor de política energética que otimize o uso racional dos recursos conforme os interesses socioambientais;
- Exigir mudanças urgentes na lei do petróleo;
- Incentivar a organização sindical em empresas que empregam engenheiros e ampliar as formas de relacionamento das direções sindicais com as bases das entidades por meio de ferramentas de comunicação.
- Cobrar o fortalecimento da Petrobras como empresa brasileira, independente de ser criada ou não uma empresa para a gestão do pré-sal;
- Incentivar à pesquisa e desenvolvimento de energias renováveis, ampliando as discussões acerca de uma matriz energética integrada;
- Pressionar por uma política agroenergética no país e incentivo para produção de biomassa pela agricultura familiar.

O 8º Consenge foi o maior e melhor Congresso já realizado, tanto em participação como em resultados

"A profundidade dos temas nas palestras, a qualidade dos debates e a ampla participação dos sindicatos resultaram em propostas e moções muito importantes. Florianópolis teve o privilégio de sediar o Consenge e o Seagro a oportunidade de comprovar sua capacidade de mobilização e liderança"

Com o tema "Engenharia e Desenvolvimento com Inclusão Social", o 8º Consenge - Congresso Nacional de Sindicatos de Engenheiros realizado entre 3 a 6 de setembro, em Florianópolis, proporcionou amplo debate sobre: "A Engenharia na Construção da Sustentabilidade", "Energia, Ambiente e Inclusão Social" e "Organização Sindical".

A cerimônia de abertura contou com a presença de autoridades de Santa Catarina e representantes de entidades ligadas ao setor de engenharia. Também fizeram parte da mesa, os presidentes do Confea, Marcos Túlio de Melo, do Seagro, Jorge Dotti Cesa, da Fisenge, Olímpio Alves dos Santos, e do Crea-SC, Raul Zucatto.

Para atingir o mais alto nível de palestras, foram convidados nomes com referência nacional e internacional como o presidente do Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, economista Márcio Pochmann, o ex-presidente da Eletrobrás, Luiz Pinguelli Rosa, engenheiro agrônomo Paulo Roberto Silva, professor e consultor do Ministério da Educação e da Unesco, além de Vito Giannotti, membro da CUT e autor de vários livros sobre organização e comunicação sindical, além da diretora do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdade, Neide Aparecida Fonseca.

Cerca de 200 engenheiros representantes de 11 sindicatos filiados a Federação participaram das palestras e dos grupos de trabalho que resultaram em propostas e moções muito importantes que foram apresentadas e votadas na plenária final.

No final do evento foi aprovada a Carta de Florianópolis. Documento que resume os posicionamentos assumidos pelos participantes sobre

os assuntos estratégicos.

Também foi eleita a nova diretoria da Fisenge - Federação Interstadual de Engenheiros. O Seagro está representado na nova composição pelos diretores engenheiros agrônomos Eduardo Medeiros Piazero, na diretoria executiva, e Jorge Dotti Cesa como suplente.

O 8º Consenge foi avaliado pela maioria dos participantes como o maior e melhor congresso em conteúdo e participação, além de ser o mais organizado. "A cada edição sentimos que houve uma evidente evolução, e em Florianópolis foi, sem dúvida, o maior e melhor congresso já realizado", ressaltou o presidente eleito, engenheiro agrônomo Carlos Roberto Bittencourt.

Em seu último evento como presidente da Fisenge, o engenheiro Olímpio Alves dos Santos, considerou excelente a qualidade dos debates realizados. "O trabalho em grupo foi vivo. A confluência entre a leitura de textos, a participação em palestras e nos trabalhos em grupo trouxeram propostas importantes para a plenária final. Cabe a nós agora, pelo menos, estudá-las e procurar implementá-las", conclui Olímpio.

A profundidade dos temas nas palestras, a qualidade dos debates e a ampla participação dos sindicatos resultaram em propostas e moções muito importantes, destaca o presidente engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa. "Ao participar da organização do 8º Consenge em Florianópolis, o Seagro comprovou a capacidade de mobilização e liderança que têm", ressaltou Dotti.

Por sediar o evento, o Seagro participou com 11 delegados e mais 33 observadores que tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos que deverão fortalecer a base do Sindicato.



Jorge Dotti Cesa (Seagro), Olímpio dos Santos (Fisenge) e Márcio Pochmann (Ipea)

ENGENHARIA, DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

O economista Márcio Pochmann abre o 8º Consenge com palestra sobre o tema central. Destaca que estamos vivenciando uma etapa de profunda transformação. Um salto na qualidade de vida e do trabalho, após um quarto de século de regressão social. Este período de 1980 a 2005, segundo Pochmann, se compara a era do ciclo do ouro, entre 1750 a 1820.

Pochmann considera que a situação atual é favorável principalmente pela recuperação do mercado interno e possibilidade de transformar o Brasil numa referência em matriz energética, apesar dos obstáculos como a inflação, resistência das lideranças e concentração econômica em grandes corporações. "Um exemplo são as três maiores empresas do mundo que possuem um PIB maior do que o do Brasil, que é o 10º do mundo. A Petrobras possui o PIB similar ao da Argentina. Assim, em vez de ter países que possuem em-



Os 160 delegados e 71 observadores presentes vieram de sindicatos de engenheiros de todo o país

presas, são empresas que possuem países".

Ressalta que vivemos hoje, a "economia do ter. Ter muitas roupas, eletrodomésticos e carros. Essa prática é profundamente degradante para o meio ambiente e inviável para todos", diz.

Acredita que há dificuldades dos estados em realizar ações para superar a exclusão. Cita como exemplo, as diversas ações desastrosas para implantar a reforma agrária no Brasil. "O desafio é construir um Estado que ataque os problemas de forma matricial, na sua totalidade", declara. Também considera necessária uma profunda reforma na tributação.

Ele diz que há grandes avanços na produtividade devido às novas tecnologias, reengenharias e novos instrumentos de trabalho que estão possibilitando altos ganhos de produtividade. Destaca que hoje, a educação é para a vida toda. Tanto para o trabalho como para a vida. Já foi o tempo em que se estudavam cinco anos e trabalhava as próximas

quatro décadas sem nunca mais abrir um livro.

"Para que todos tenham oportunidades é preciso repartir as riquezas geradas. Para isso é preciso construir um novo padrão civilizatório. As instituições democráticas, como os sindicatos, devem liderar esse novo padrão civilizatório com confiança e ousadia", conclui Pochmann.

ENERGIA, AMBIENTE E INCLUSÃO SOCIAL

Reservar o petróleo para consumo nacional e investir em fontes alternativas de energia foram algumas das sugestões para o futuro energético do país, expostas na palestra do ex-presidente da Eletrobrás, o físico Luiz Pinguelli Rosa.

Pinguelli defende que o país discuta o volume de petróleo em áreas descobertas recentemente pela Petrobrás, e que parte da renda petroleira deve ser voltada para as fontes alternativas e para a eficiência energética. Aponta para

as pequenas centrais hidroelétricas como alternativas para suprir a demanda e cobra ainda um esforço de pesquisa e desenvolvimento de fontes alternativas nas universidades, centros de pesquisa e empresas, abrangendo biomassa, energia solar, uso de resíduos urbanos e agrícolas, energia das ondas e de mares e de hidrogênio.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A palestra sobre organização sindical foi ministrada por Vito Giannotti que fez um retrospecto da vida e da posição do trabalhador no Brasil. Segundo Vito, vivemos um momento de precarização do trabalho, com retiradas de direitos e de esvaziamento sindical no mundo. "A única maneira de reverter essa questão é fortalecer os Senges através de atividades associativas e investimento na formação política e em cursos. E a comunicação sindical precisa estar na ponta deste processo", destaca Vito.

"Faltam engenheiros, em quantidade e qualidade"



A riqueza de uma nação é o domínio do conhecimento de quem usa a tecnologia, disse o engenheiro agrônomo e consultor de ensino superior do MEC e da Unesco, Paulo Roberto da Silva, na palestra sobre a nova formação da Engenharia frente aos desafios do século XXI.

Paulo Roberto defende o investimento em inovação tecnológica para que o Brasil consiga competir com países desenvolvidos. O consultor explicou que, em 2003, o Brasil obteve 221 registros de patentes, ante 1.200 da China, três mil da Coreia e quase 40 mil dos EUA. "Um número tão baixo se deve ao pouco investimento na área de tecnologia", lamenta.

Aponta ainda alguns entraves no desenvolvimento tecnológico de muitas empresas: a lei das licitações, que determina a aquisição de bens de serviço pelo menor preço; o desconhecimento das empresas sobre os meios de apoio à inovação tecnológica; as barreiras para a criação de empresas e novos produtos, bem como a pouca aplicabilidade dos conhecimentos produzidos nas universidades; e a deficiência de gestão e carência de empreendedor.

"Os engenheiros não foram formados para serem empreendedores. Tal deficiência se deve não só à formação básica, mas, sobretudo a falta de cultivo da educação continuada, que prevê a reciclagem dos profissionais. Nos faltam engenheiros, em quantidade e qualidade", ressaltou o consultor.

Considera deficiente um mercado em que empresas procuram universidades para a criação de cursos especializados que, na verdade, deveriam ser tema de pós-graduação. "Portanto, o primeiro ponto de combate é a proliferação de cursos e títulos, pois criam-se cursos com especialização na graduação", destaca o engenheiro agrônomo.



Carlos Etor Averbeck (CEF), Jorge Dotti Cesa (Seagro), Ditmar Zimath (Epagri), Léo Kroth (Seagro), José Rauen (SUSP), Olímpio Santos (Fisenge), Márcio Pochmann (Ipea), Raul Zucatto (Crea-SC), Marcos Túlio de Melo (Confea) e José Molina (UNI)



A expressiva participação comprova a representatividade do evento e confirma a importância dos temas abordados



Reunião com engenheiros agrônomos do Seagro durante o Consenge para deliberar ações na Campanha Salarial



Delegados e observadores de Santa Catarina devem fortalecer o Seagro



Apresentação e votação das propostas na Plenária final



Além dos 13 delegados eleitos em assembleia, o Seagro participa com mais 33 convidados como observadores (sem direito a voto)

Eleita nova diretoria da Fisenge

"A união da categoria faz da Fisenge uma das maiores entidades de engenharia do país. A diretoria eleita vai continuar com um trabalho eficaz e fortalecer a importância estratégica da entidade"



Ex-presidente e atual conselheiro fiscal do Senge-PR e vice-presidente da gestão 2005/08 da Fisenge, o engenheiro agrônomo Carlos Roberto Bittencourt foi eleito presidente da Fisenge - gestão 2008-2011

A nova diretoria da Federação Interestadual dos Engenheiros (Fisenge) foi eleita por unanimidade para a gestão 2008-2011, durante o 8º Consenge.

O presidente eleito, engenheiro agrônomo Carlos Roberto Bittencourt, ressaltou que a nova diretoria tem possibilidade ainda maior que a gestão anterior de articulação para fortalecer a atuação da Fisenge no tocante ao Sistema Confea/Crea.

"Um dos meus principais desafios à frente da Fisenge será consolidar, cada vez mais, uma Federação preocupada com os interesses maiores da sociedade, na proposição de políticas públicas a partir do debate ou discutindo as grandes questões na busca da formulação de políticas públicas. Trabalharemos em conjunto com os Senges e o Seagro, promovendo uma aproximação cada vez maior, levaremos a formação sindical aos dirigentes dos sindicatos e da Fisenge e continuaremos



Nova diretoria da Fisenge composta por 24 membros foi eleita por unanimidade para a gestão 2008-2011

com participação decisiva no Fórum das Cidades, em questões do saneamento e reformas urbanas," enfatiza Bittencourt.

O ex-presidente da Fisenge, engenheiro Olímpio Alves dos Santos, falou da importância da aliança com os sindicatos majoritários e do avanço nas negociações pelos engenheiros. Ele afirma que a união da categoria faz da Federação uma das maiores entidades de engenharia do país. "A diretoria eleita vai continuar

com um trabalho eficaz e fortalecer a importância estratégica da entidade. É preciso colocar os engenheiros na discussão nacional, nós somos os profissionais do desenvolvimento", afirma Olímpio.

Dois engenheiros agrônomos representam o Seagro na nova diretoria da Federação. O diretor secretário Eduardo Medeiros Piazer e o diretor presidente Jorge Dotti Cesa, como suplente.

Para Dotti, essa eleição traz a certeza de novos avanços e o fortalecimento da Federação. "A liderança, competência e experiência do colega Bittencourt serão fundamentais para uma nova etapa do movimento sindical dos engenheiros nos estados e no país. A participação do Seagro, numa diretoria renovada, também será importante tanto para a Fisenge como para o amadurecimento do nosso Sindicato", completa o presidente do Seagro.



AEASC - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua Desemb. Vitor Lima, 260 - Sala 607 - CEP 88034-001 - Florianópolis/SC - Cx. Postal, 436 - Fone (48) 3239-4130/Fax 3239 4098 - www.aeasc-sc.org.br - aeasc@aeasc-sc.org.br

Encontro Regional em Campos Novos

Em 27 de setembro/08, a AEACN - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos foi a anfitriã do II encontro Regional de Engenheiros Agrônomos que contou com a participação dos colegas da Associação local, do Núcleo da Aeasc de Joaçaba e da Agrocon - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Concórdia.

Além da disputa esportiva no período da tarde, participaram de um jantar de confraternização, oportunidade em que foi realizada uma homenagem póstuma ao primeiro engenheiro agrônomo a atuar em Campos Novos, Sr. Nei Assis de Almeida.

A diretoria da Aeasc agradece a recepção calorosa proporcionada aos engenheiros agrônomos presidente do Crea-SC Raul Zucatto, e da Aeasc Ari Geraldo Neumann. Em especial ao presidente da AEACN, Lucas de Almeida Chiocca e ao Mestre de Cerimônias do evento, Hélio Brati.



O Eng. Agr. Osman Gomes dos Santos recebe homenagem do presidente da Aeasc, Eng. Agr. Ari Neumann



Cerca de 100 pessoas prestigiaram a confraternização e aplaudiram em pé o homenageado do ano, engenheiro agrônomo Osman Gomes dos Santos

Aeasc comemora o Dia do Engenheiro Agrônomo

A Aeasc realizou atividades comemorativas ao Dia do Engenheiro Agrônomo em 10 de outubro/08, com um animado jantar dançante na sede social dos funcionários da Cidasc. Cerca de 100 pessoas participaram do evento.

Na ocasião foi realizada uma homenagem ao sócio fundador da Aeasc, engenheiro agrônomo Osman Gomes dos Santos, pelos relevantes serviços prestados à agricultura catarinense

Reunião da Câmara Agronomia em Piratuba foi um sucesso



Estiveram presentes 13 dos 15 conselheiros titulares, assessoria técnica e o presidente do Crea

Nos dias 26 e 27 de setembro/08, a Câmara Especializada de Agronomia do Crea-SC realizou reunião extraordinária descentralizada em Piratuba, para discutir assuntos relacionados aos profissionais que a integram.

Estiveram presentes treze dos quinze conselheiros titulares, além da assessoria técnica. O presidente do Conselho, engenheiro agrônomo Raul Zucatto, participou do encontro onde enfatizou o importante trabalho que vem sendo empreendido pela Ceagro em Santa Catarina.

Entre os principais temas analisados destacam-se a qualidade da fiscalização e atividades a serem fiscalizadas; georreferenciamento de propriedades rurais; atribuições profissionais com base na Resolução 1010/05 do Confea; ART nacional

unificada, eletrônica e múltipla; orçamento da Câmara para 2009 e Acordo com o Sindicato dos Fumicultores - Sindifumo de Santa Catarina.

O Coordenador da Câmara, engenheiro agrônomo Edécio Paulo Bonato, ressaltou que estes eventos são importantes para a categoria profissional, pois possibilita a discussão mais profunda dos assuntos que não podem receber a atenção necessária nas reuniões mensais realizadas na sede do Crea-SC, em Florianópolis.

A reunião experimental foi considerada um sucesso e aprovada por todos os conselheiros. Diante disso, novas reuniões desta natureza serão incluídas no Plano de Trabalho/2009 da Câmara, para que pos sam viabilizar trabalhos que exigem atenção especial da Ceagro.

Divulgação da Uneagro

A Uneagro está elaborando material de expediente para ser confeccionado e entregue ainda este ano aos cooperados. O material poderá ser utilizado nos trabalhos de elaboração de projetos e planos de assistência técnica, além de ser ótima ferramenta para divulgar a Cooperativa permitindo que fique cada dia mais conhecida no meio rural. Parte deste material estará disponível gratuitamente aos cooperados em efetiva atividade.



Cursos de Capacitação

Nos dias 02 e 03 de outubro, o Núcleo Regional de Lages realizou o curso de Noções Básicas em GPS e Desenho Aplicado à Área Técnica, onde participaram mais de 20 cooperados.

Dando continuidade ao processo de assistência à capacitação dos cooperados, a Uneagro realiza os dois últimos cursos de 2008, ambos em Averbação de Reserva Legal. Um em Canoinhas (27 e 28 de outubro) e outro em Lages (20 e 21 de novembro). Ambos em parceria com a Aeasc/Crea.

Mais informações no Fone (48) 3025-7600 - uneagro@uneagro.com.br ou ainda no site: www.uneagro.com.br

WEC 2008 - Congresso Mundial de Engenheiros



O Seagro estará presente no 3º Congresso Mundial de Engenheiros (WEC - World Engineers' Convention), representado pelos diretores engenheiros agrônomos Jorge Dotti Cesa, Eduardo Medeiros Piazer e Germano Fuchs. Ape-

nas o presidente Dotti Cesa terá as despesas custeadas pelo Seagro. Piazer e Germano serão custeados pela Fisenge e pelo Crea-SC, respectivamente.

O WEC 2008 deve reunir mais de cinco mil engenheiros de todo o mundo em Brasília, entre 2 e 6 de dezembro/08, com o tema básico "Engenharia: Inovação com Responsabilidade Social".

Informações: www.wec2008.org.br/

NOTÍCIAS DAS DIRETORIAS REGIONAIS

Concórdia

Cerca de 40 profissionais, entre funcionários da Epagri, facilitadores do Projeto Microbacias 2, e técnicos de Prefeituras Municipais e empresas privadas participaram do curso de "Atualização em Florestas Plantadas", realizado pela diretoria regional do Seagro em Concórdia, no dia 30 de setembro/08. O instrutor foi o engenheiro florestal Roberto Magnos Ferron, de Erechim/RS.

Segundo o diretor regional, engenheiro agrônomo Zemiro Massotti, o objetivo foi familiarizar os profissionais com a atividade florestal, visando torná-la geradora



de renda e consolidá-la na região do Alto Uruguai Catarinense. O evento teve apoio e coordenação do Seagro, PEC/Crea-SC e da Epagri pelo Projeto Microbacias 2.

Campos Novos

O diretor regional do Seagro engenheiro agrônomo Eduardo Briese Neujahr representou o Sindicato na 3ª Semana de Agro-nomia realizada em Campos Novos promovida pela Unoesc - Universidade do Oeste de Santa Catarina, entre 6 a 9 de outubro.

Aspectos técnicos, econômicos, ambientais e legais do uso dos transgênicos foram os destaques do evento que também teve como palestrantes os engenheiros agrônomos Sarah Zanon Agapito e Nelson Jacomel Júnior.



Florianópolis

O presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, participou do 6º ENEC - Encontro Estadual de Entidades de Classe promovido pelo Crea-SC, em 7 e 8 de novembro/08. Dotti considerou o evento muito interessante devido aos debates e palestras que devem aprimorar as relações entre os profissionais, às entidades de classe e o Crea.

No evento foram debatidos temas como a participação da engenharia no crescimento do País, o exercício da cidadania e a integração do sistema.

Chapecó

Em 19 de novembro, acontece em Chapecó o II Seminário Regional de Hortaliças, no auditório Cepaf, com o apoio do Seagro/PEC-Crea. Estão previstas palestras sobre Horticultura Ecológica, Implantação e Manejo de Sistemas; Cultivo Protegido, Aspectos sobre Construção e Manejo das Culturas Protegidas; além do relato da Experiência da Organização de Produtores de Tomate Agroecológico. Informações na diretoria regional do Seagro: leopedros@yahoo.com.br ou tatianabaptiston@epagri.rct-sc.br/

São Joaquim

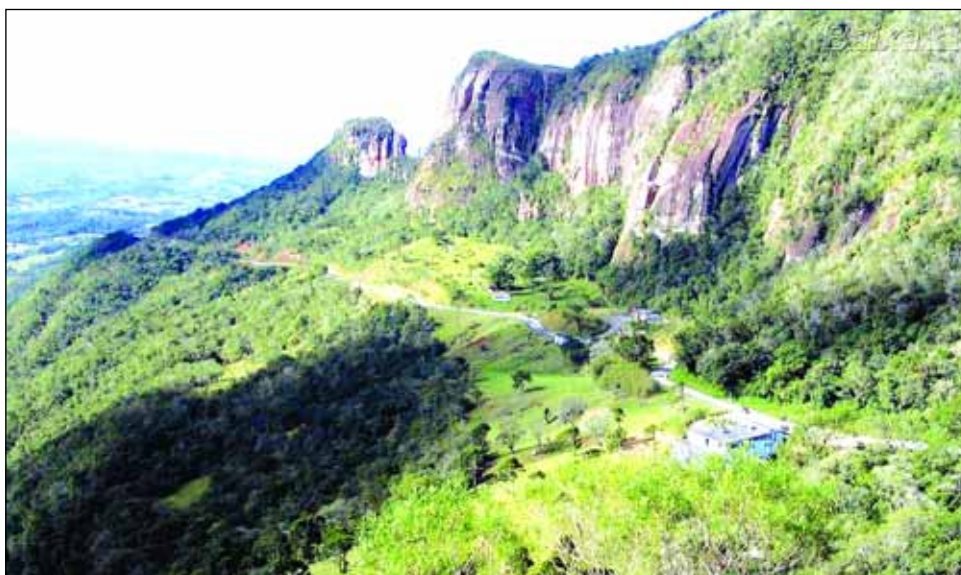
A 28ª Festagro - Festa do Engenheiro Agrônomo aconteceu na Fazenda da família do colega André Macari, em Bom Jardim da Serra. Cerca de 100 pessoas, entre colegas e familiares, participaram da confraternização durante quatro dias. Um dos destaques foi mais uma edição da Agrotropeada. A promoção foi da Assea - Associação dos Engenheiros Agrônomos da Serra Catarinense (agronomosdaserra@gmail.com) que abrange toda região de São Joaquim. A diretoria regional e o presidente do Seagro prestigiaram o evento.



O presidente da Assea, Raul Cerqueira, recepciona os convidados

NOTA DE PESAR

A Diretoria do Seagro lamenta profundamente o falecimento do associado, engenheiro agrônomo Roberto Bepler Netto, vítima de infarto fulminante ocorrido em 30 de setembro. Natural de Anitápolis, Beto trabalhava na Epagri desde 1975. Atuava no município de São José. Aos familiares e amigos os nossos sentimentos de pesar.



Santa Catarina precisa de uma legislação estadual que leve em conta a topografia montanhosa e suas peculiaridades ambientais e agrícolas

Código Ambiental de SC é tema de discussão em audiências públicas

É fundamental que SC tenha uma legislação clara, objetiva e possível de ser cumprida, sem comprometer o meio ambiente

Para discutir com a sociedade o Código Ambiental de Santa Catarina (Projeto de Lei 238/08) buscando a conciliação dos interesses dos diferentes setores e segmentos, a Assembléia Legislativa realiza em novembro uma série de 10 audiências públicas regionais, em Lages, Campos Novos, Videira, Criciúma, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Chapecó, Concórdia e em Florianópolis.

A proposta em discussão foi elaborada em conjunto pelos mais diversos segmentos do setor produtivo, político e administrativo do estado. Os representantes alegam que caso seja aplicada a legislação proposta pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente, 32 mil propriedades agrícolas das 186 mil existentes em Santa Catarina deixariam de existir.

A proposta do Código para Santa Catarina traz soluções para aspectos polêmicos enfrentados pelos agricultores. Revoga 27 leis estaduais, permite às pequenas

propriedades rurais computar 100% da Área de Preservação Permanente (APP), no cálculo da reserva legal. Também propõe consolidação das áreas agrícolas, adequação das matas ciliares e a instituição do salário natureza para os agricultores que preservam a natureza. As emendas serão apresentadas em dezembro, quando o projeto será votado na Alesc.

O Seagro e a Aeasc alertam aos engenheiros agrônomos para que acompanhem e participem de todos os eventos sobre o assunto, para que a proposta final atenda e respeite as demandas da sociedade.

“É fundamental que tenhamos uma legislação clara, objetiva e possível de ser cumprida pelos agricultores, sem comprometer o meio ambiente e que traga tranquilidade para o campo. Assim, haverá maior segurança jurídica na produção de alimentos, trazendo benefícios ao setor produtivo onde o engenheiro agrônomo atua”, ressalta o presidente da Aeasc, engenheiro agrônomo Ari Neumann.

Frutos do Seagro: entidades estão criando o Sindicato de Engenheiros Agrônomos de SP

Parece que o exemplo do Seagro finalmente começa a dar frutos no movimento sindical nacional. É que um grupo de conselheiros do Crea-SP, da Aeasp - Associação dos Engenheiros Agrônomos de São Paulo, entre outras entidades estão criando o Sindicato dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo.

“É fato que o Seagro-SC foi pioneiro nesta louvável iniciativa e recorremos para que nos encaminhe cópia da carta sindical e outros documentos que possam ajudar a agilizar a filiação e o reconhecimento do nosso Sindicato. Não resta dúvida que a iniciativa do

Seagro será sempre por nós reconhecida”, ressalta em correspondência o conselheiro do Crea-SP, engenheiro agrônomo Carlos Henrique de Araújo.

Para o conselheiro do Seagro junto ao Crea-SC, engenheiro agrônomo Antonio Augusto da Silva Aquini, “é uma felicidade muito grande saber que os colegas estão trabalhando para ter um sindicato próprio. Esse é um caminho já traçado em Santa Catarina há 25 anos e que trouxe inúmeras conquistas, tanto nas questões trabalhistas quanto nas relações de emprego e trabalho”, destaca Aquini.

Foram eleitos 19 engenheiros agrônomos em Santa Catarina

Os engenheiros agrônomos de Santa Catarina tiveram participação expressiva nas eleições municipais deste ano, sendo o maior número de profissionais de todos os tempos.

O Seagro apurou cerca de 50 candidatos. Destes, 19 conquistaram espaço político nos municípios catarinenses. Foram eleitos cinco para prefeito, três como vice-prefeito e 11 vereadores. Esse número pode ser maior ainda, já que alguns não especificaram a profissão de engenheiro agrônomo no Tribunal Regional Eleitoral quando registraram a candidatura.

A diretoria do Seagro parabenzos os eleitos pela vitória e coloca a disposição toda a estrutura do Seagro para auxiliar nos trabalhos e, principalmente, na defesa, no fortalecimento da agricultura e pecuária e no desenvolvimento de projetos e políticas públicas do setor.

Por outro lado, cumprimentamos também os engenheiros agrônomos que não foram eleitos, pela coragem de enfrentarem as urnas em busca deste acirrado espaço político. Desejamos sucesso a todos!

ENGENHEIROS AGRÔNOMOS ELEITOS

PREFEITO	CIDADE	PARTIDO
Denilson Luis Padilha	Otacílio Costa	PMDB
Vilibaldo Erich Schmid	Campos Novos	PMDB
Adelio Spanholi	Piratuba	PMDB
Amarildo Luiz Gaio	Urupema	PMDB
Magno Bollmann	São Bento do Sul	PP

VICE-PREFEITO

VICE-PREFEITO	CIDADE	PARTIDO
Daniel Cansian	Alfredo Wagner	DEM
Flavio Ervino Schumacher	São Bento do Sul	DEM
Ademir Valberto Pinto	Itá	PPS

VEREADOR

VEREADOR	CIDADE	PARTIDO
Evani Lole	Armazém	DEM
Nelson Pirolí	Arroio Trinta	DEM
Elisio Sgrott	Imbituba	PP
Daniel Rogério Schmitt	Ituporanga	PMDB
James Schroeder	Joinville	PDT
Gerson Acácio Rauen	Papanduva	PMDB
Paulo Roberto Braz Fiorese	São Domingos	PSDB
Renato Tumelero	Seara	PSDB
Cleomar de Oliveira	Brunópolis	PMDB
Luis Carlos Vieira	Itapema	PT
Pedro Baumgratz	Tunapólis	PMDB

Parabéns Engenheiros Agrônomos

Profissionais da terra e da vida!

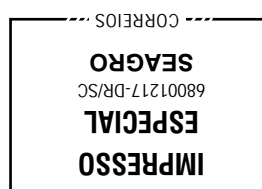
Santa Catarina possui uma agricultura de referência para o Brasil.

Boa parte desta realidade é responsabilidade dos engenheiros agrônomos. Dar respaldo tecnológico para a produção de alimentos e de agroenergia, com segurança, responsabilidade e sustentabilidade ambiental, social e econômica são, entre outras, atribuições destes profissionais da terra e da vida.

Em 2008, as posições técnicas e políticas da categoria repercutiram nacionalmente em Congressos, eleições no Sistema Confea/Crea, eleições municipais, mobilizações sindicais e inúmeros outros eventos que valorizaram e reforçaram a representatividade dos engenheiros agrônomos catarinenses.

Por tudo isto, as suas entidades estaduais parabenzam as organizações e dirigentes regionais, bem como a todos os mais de 3.500 engenheiros agrônomos catarinenses pelo trabalho realizado, que merece uma grande comemoração neste dia 12 de outubro, Dia do Engenheiro Agrônomo.

A Diretoria



RESPONSÁVEL _____

Em _____

Reintegrado ao Serviço Postal em _____

() Falecido
 () Ausente
 () Não Procurado
 () Fora Perímetro Entrega
 () Não Existe nº Indicado
 () Mudou-se
 () Desconhecido
 () Recusado
 () Endereço Insuficiente
 () Não Entregado